

Jornal: Tribuna Independente

Data: 13/08/2019 Página: 11 Editoria: Cidades

TRIBUNA  
tribunahoje.com  
INDEPENDENTE

CIDADES

## Mostra tem programa educativo para estudantes e instituições

A mostra temporária terá um programa educativo e vai receber grupos agendados de escolas, universidades e outras instituições. O objetivo dessa equipe é aproximar o público e o acervo, potencializando a análise crítica de quem for conhecer as obras. A exposição está estruturada para atender, além de alunos de escolas e comunidade universitária, trabalhadores do Comércio, beneficiários dos serviços do Sesc e o público em geral.

Para fazer a mediação com os visitantes da exposição, a Pinacoteca selecionou alunos da Ufal em Arapiraca, monitores responsáveis pela ação educativa, área coordenada pela também museóloga Iraci Oliveira. O

funcionamento será segunda, quarta e sexta, das 12h às 18h, e terça e quinta, das 9h às 18h.

### NOVIDADES

A museóloga Tatiana Almeida conta que a ideia é priorizar obras produzidas também por o 'corpo' da Ufal.

"É um museu da universidade. O perfil das exposições a partir da reforma no espaço cultural será elaborado a partir dos editais. A ideia é que a gente continue com os salões para nosso acervo e fazermos as mostras temporárias com arte contemporânea e da contemporaneidade - a Pinacoteca tem essa referência. Foram 24 anos só com mostra temporária. Queremos que o servi-

dor, o estudante, o professor participem. Se é um museu universitário precisamos que eles participem. Que as pessoas façam propostas. Em 1999, tivemos o artista Marco Aurélio que é um artista e servidor da Ufal. Em seguida tivemos exposição dos alunos Ebert Loureiro e recentemente da Eva Barbosa - conhecida como pão, e expuseram concorrendo com artistas do Brasil inteiro. A Pinacoteca tem variadas mostras. E nossa ideia é fazer também estes editais institucionais para motivar o público da universidade", conta a museóloga.

Para conferir a entrevista completa acesse o Portal **Tribuna Hoje** no Youtube. (L.F.)



JONATHAN CANUTO

Museóloga Tatiana Almeida diz que ideia é priorizar obras também produzidas por servidores da Ufal